

O RATO DO CAMPO E O RATO DA CIDADE



O Rato do Campo e o Rato da Cidade

Era uma vez um rato que vivia no campo. Ele era um rato de hábitos simples, trabalhador e satisfeito com sua vida. Um dia, ele recebeu a visita de um primo que morava na cidade grande.

O rato do campo, para ser um bom anfitrião, serviu o que tinha de melhor: grãos de cevada, raízes e um pouco de água fresca. O rato da cidade, que estava acostumado com banquetes, torceu o nariz e disse: — Primo, não entendo como você consegue viver assim. Sua comida é pobre e sua casa é um buraco no chão. Venha comigo para a cidade e eu lhe mostrarei o que é a verdadeira vida!

O rato do campo aceitou o convite. Ao chegarem à mansão na cidade, o rato do campo ficou boquiaberto. O jantar foi servido sobre um tapete luxuoso: havia restos de queijos finos, pães doces, carnes e frutas.

— Você tinha razão, primo! — disse o rato do campo, já se preparando para morder um pedaço de queijo — Isso sim é que é vida!

Nesse exato momento, a porta da sala se abriu com estrondo. Dois cães enormes entraram latindo, acompanhados por criados. Os dois ratos, apavorados, correram para se esconder em um buraco apertado e escuro, onde mal conseguiam respirar.

Quando finalmente tudo ficou silencioso e eles puderam sair, o rato do campo começou a se despedir. — Já vai embora? — perguntou o rato da cidade, surpreso.

E o rato do campo respondeu: — Sim. Prefiro roer minha modesta cevada em paz do que me banquetear com luxo rodeado pelo medo e pelo perigo.

Mais recursos EDUCATIVOS EM

educlub

www.educlub.com.br